

# REGENERADOR—LIBERAL

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Typographia e Impressão

Rua do Duque de Bragança, 41 a 45

Redacção e administração

Rua D. Antonio Barroso

Editor responsavel

FERNANDO MONTEIRO

## CAMINHA-SE

Vai percorrendo o paiz uma onda de enthusiasmo desusado; um fremito de vida começa a reanimar as massas populares; uma nova orientação reaccende os animos abatidos e embotados pelo desnorreamento deploravel da aplopletica e desbragada politicagem.

O povo vai acordando, felizmente.

O marasmo avassalante que entorpecera os membros ainda vigorosos d'este abandonado organismo, terminará por desaparecer ante a reacção persistente e energica de alguns homens honestos e dedicados, que, levando como unico salvamento a sua honradez e probidade, mettem mãos á obra, eminentemente sympathica e profundamente patriótica, de remodelar por completo, os velhos, gastos e deturpados processos da nossa lamentavel administração.

Em volta do sr. João Franco—o nobre e digno estadista que, num impulso de suprema dedicação, se desligou da mesquinha e ridicula auctoracia ministerial—começam a aggrupar-se agora todos os que, seguindo sempre uma linha de conducta aprumada e correctea, vão reconhecendo a inefficacia e impotencia dos partidos dominantes para se levantarem do indifferentismo vil e desolador a que votaram as coisas da patria.

No outro dia, Paredes de Coura; hontem, Braga; amanhã, o Porto, talvez; e, qualquer hora, o paiz inteiro, num estreamecimento de colera, ha de ir sacudindo o jugo ominoso de oppressão e avassalamento, que, despoticamente, covardemente, manhosamente, lhe fazem pezar, sobre as costas fragejantes, os intangiveis e omnipotentes mandarins do governo.

O povo das nossas provincias do norte é franco e sincero, mas é tambem altivo. Tão carinhosamente beija a mão que o acaricia, como decepa tambem, corajosamente, o pé que, por

accaso, procure esmagá-lo. Seus corações abrem-se ás grandes e generosas accões, gravando-as no marmore de um reconhecimento eterno; mas tambem seus cerebros se calcinam em odios fatidicos indelevelmente perduraveis.

Lembram o mal recebido; mas o bem, que uma vez se lhes fez, não esquece jamais.

E' por isso que o sr. João Franco tem aqui tão dedicadas, firmes e continuas adhesões. Vêem nelle o unico homem de accão resoluta e efficaz que poderá remediar os males de que vamos padecendo; e reconhecem, alem disso, que o honroso passado do grande estadista é a mais segura garantia do seu futuro.

Importa reagir, trabalhar activamente, oppôr um dique solido á vaga demolidora dos iconoclastas da nação.

A campanha está iniciada. Torna-se necessario secundá-la com todas as forças, superando todos os obstaculos e menospresando todas as prepotencias.

Os grandes colossos tambem caem. O barro que lhes cimenta os pés pode desagregar-se um dia, inesperadamente, com medonho fracasso.

Para longe os desanimos! Não se diga eternamente que somos um paiz de parvos e dementados!

## PELA POLITICA

José Maria Rodrigues

O semanario *Echos da Avenida* publicou um bello retrato do sr. dr. José Maria Rodrigues, nosso presado e valioso correligionario, acompanhando-o de um artigo, firmado pelo sr. Ernesto Loureiro, onde são postas em relevo as elevadas qualidades intellectuaes e moraes d'aquelle talentoso homem de sciencia, tão universalmente conhecido no norte do paiz.

Todos se devem lembrar da repñida polemica, por elle sustentada, ainda nos bancos academicos, com o grande romancista, Camillo, que se não dedignava de considera-lo com um temivel adversario.

O sr. José Maria Rodrigues é talvez a mais alta capacidade scientifica que hoje possuímos, e de que nos podemos, justamente, orgulhar.

São d'aquelle nosso presado collega da capital os seguintes periodos:

«Como homem é um modelo de honra, de lealdade, de firmeza, de caracter e de indomavel intransigencia com tudo que se opponha áquellas bellas qualidades, cuja synthese constitue a sua indole moral. Como sacerdote não tem manchas. Fez o seu curso ecclesiastico em Braga, onde se ordenou, e fez o seu curso juridico (até ao 3.º anno) e o theologico, em que se doutorou, sem que *ninguém* ousasse apontar-lhe o mais pequeno desvio nos seus deveres sacerdotaes!

Como professor, o dr. José Maria Rodrigues junta ao seu muito saber uma exposição clara e methodica no que ensina. Conhece a fundo (o que é raro em portuguez) a nossa bella lingua, o latim, o grego, o hebreu (como substituto da faculdade de theologia regeu estas duas ca-

teiras), o francez, o allemão, o inglez e o italiano. Sabe muito de sciencias physicas e naturaes e multissimo de theologia. E' uma bibliotheca aquelle cerebro tão bem organizado, uma encyclopedia aquelle espirito tão lucido e tão disciplinado. N'uma palavra: sabe e sabe ensinar. Muito modesto, pois que a modestia é o esplendor da verdadeira sciencia, como o bello é o esplendor da verdade.

O dr. José Maria Rodrigues sacrifica tudo á conservacão da sua honra, do seu nome. Deu prova d'esta abnegação na famosa questão do lyceu de Lisboa.

A força irradiante d'aquelle bello espirito só pôde ser um momento ofuscada pelo poder omnimodo da burocracia, que nos paizes latinos, sob qualquer forma de governo, é o mais alto poder do Estado. Felizmente durou pouco o eclipse: e Sua Magestade El-Rei houve por bem dar justo galardão áquelle homem, nomeando-o professor de Suas Altezas: enquanto a burocracia triumphante ficou roendo as unhas.»

O *Coimbricense*, n'um bello artigo intitulado *Os go-*

## LITTERATURA

### O amor

(Ao meu dilecto amigo Sousa Martins)

*Quando o escuro etos se condensou,  
um calmo olhar subtil, vago, disperso  
—qual flamma rubra e ardente—se espalhou  
pela face confusa do universo.*

*Foi o olhar do Senhor que se filtrou  
—como um raio febril, em luz immerso—  
na noite glacial, que se aclarou,  
sentindo, a envolvê-la, um ser diverso.*

*O calor concentrou-se numa chamma.  
D'ella jorrou a luz que ora derrama  
em nossos corações vivo fulgor.*

*E essa chamma sentimo-la, sedenta,  
a aquecer-nos da vida na tormenta,  
—é a chamma da paixão—é a luz do AMOR.*

Porto, 10—XI—03.

Ocirema.

### NAS DOBRAS DO FUTURO

O seculo vinte, dizem, foi o seculo da luz, dos grandes commettimentos humanos, do machinismo, do vapore da electricidade.

Engano crasso!

Se o seculo fosse verdadeiramente da luz e de todas essas transformações, embora realisadas—e Deus sabe o que virá neste sentido!—os homens, unidos por um só laço—o da fraternidade—amar-se-iam e compreenderiam melhor os deveres de uns para com os outros—dura e suprema verdade!—sem distincção de côres, de classes e de nascimentos, sem odios, sem invejas e sem iguismos que abatem o homem e o ni-

velam ao irracional, apagando-lhe no animo a creuça e os brios

Da terra brotaria a semente da concordia, do amor, da caridade.

Os de maus e indignos costumes fugiriam, envergonhados de suas infimas obras, e os de bons e louvaveis ficariam mostrando ou attestando o exemplo e a perseverança.

Mas o seculo não foi da luz, repito:—foi do mal, foi do vicio.

O verdadeiro seculo da luz, o que ha de remodelar o mundo em todas as suas manifestações, não bateu ainda ás portas do presente; esconde-se nas brumas do futuro.

Esse seculo será—o da união dos povos: esse seculo será—o da liberdade universal.

A. Mesquita.

vernantes, traça o seguinte quadro da politica hintzacea:

«Querem levar o paiz ao ultimo apuro e querem esgotar a sua longanimidade.

Estejam certos que não de conseguil-o, e que todos esses meios odiosos e indecentes de que lançam mão sem o menor escrúpulo não podem perpetuar a sua presença á frente da governação publica.

Podem os governantes empregar quantos meios de corrupção a sua louca ambição lhes suggerir, quantas ignobéis vinganças imaginarem no seu febricitante delirio; mas dominar o espirito publico, escravisar a opinião sensata do paiz, isso nunca.

Junto das urnas obtêm votos pela perseguição aos cidadãos independentes, fazendo das inspecções de recrutas uma arma eleitoral, conseguindo o livramento de recrutas cujos paes ou tutores dão maior numero de votos ao governo e fazendo pezar o tributo do sangue só sobre os que se recusam a esta veniaga infame.

As contribuições pesam mais onerosamente sobre o eleitor que não obedece á intimação do regedor, do administrador ou de qualquer mandado politico, que lhe quer impôr a lista ministerial de um candidato odiado ou indifferente.

Os funcionarios publicos que não curvam servilmente o collo aos accenos da auctoridade superior, ou que se não tornam seus docéis instrumentos nas correrias eleitoraes, são castigados com transferencias repetidas, logo que não possam expulsal-os dos seus empregos.

Os titulos unicos a que se attende, em geral, no provimento de quaesquer logares, são os serviços eleitoraes, ou os votos de que possam dispôr, por si ou por seus amigos, parentes e adherentes.

As honras, os favores e as mercês são a partilha exclusiva do corrilho ministerial.

Em toda a parte se patenteia a intolerancia, o despotismo, o escandaloso patronato levado ao extremo por ministros facciosos e ineptos.

E tudo isto lhes é preciso; de tudo isto depende a conservacão d'esta desgraçada situação que não tem outras miras senão o pessoal interesse dos seus agentes e que cuida que ha de por estes meios violentos e odiosos perpetuar-se nas regiões do poder, no meio da geral indignação do paiz.

Pois estão completamente enganados, e o tempo se encarregará de o demonstrar.»

\* Partido regenerador-liberal

Informa o nosso presado collega «Correio de Cintra» que em Santarem trata-se de crear um Centro Regenerador-Liberal, e até que nas proximas eleições municipaes os franquistas já entrarão em campanha, apresentando uma lista sua.

Aquelle nosso distincto collega, referindo-se a «este movimento constante que

está indicando já um grupo politico forte, e que em breve se tornará poderoso», exprime-se d'este modo:

«Le maree monte, como dizem os francezes.

Com effeito, a onda da indignação contra o deploravel e nefasto systema de administração do actual governo cresce a olhos vistos e assim engrossam cada vez mais as fileiras do partido regenerador-liberal, e tanto ha de subir que, a despeito dos esforços desesperados da *troupe* alucinada, que se acha no poder, ha de envolver-a e derubral-a.

Por todo o paiz se trata de fundar Centros Regeneradores-Liberaes; por toda a parte se apresentam desiludidos e descrentes nas virtudes dos partidos velhos, a pedir uma administração sensata, honesta e patriótica.»

De uma correspondencia de Bragança para o «Primeiro de Janeiro» extraimos o seguinte periodo:

«O «franquismo» vai n'esta cidade dando signaes de vida: preparam-se para breve acontecimentos que hão de demonstrar que é um partido de largos horizontes...»

Que a vá engulindo o sr. Hintze, embora lhe custe.

**Viagem do nosso chefe politico**

Vae grande entusiasmo nas fileiras, já numerosas, do partido regenerador-liberal pela proxima viagem que o sr. conselheiro João Franco, nosso glorioso chefe politico, projecta realizar ao norte do paiz.

O illustre estadista será alvo de entusiasticas manifestações de estima e dedicação, por parte dos seus amigos e partidarios, em todas as terras que honrar com a sua visita.

Eis o que dizem, acerca d'esta viagem, alguns dos nossos presados collegas:

«Corre no paiz um fremito de entusiasmo unanimemente significativo despertado pela noticia da proxima visita do sr. conselheiro João Franco ás principaes povoações do norte, e ao extremo sul, porque o illustre estadista visitará tambem os seus amigos do Algarve.

A imprensa tem inserido os artigos mais lisongeiros, exprimindo a satisfação com que se vê o notavel estadista entrar no periodo de actividade, passando, como usa dizer-se, revista ás suas hostes, que engrossam de dia para dia.

Uma folha local noticiou ha pouco que os regeneradores de Villa Nova de Famalicao passaram quasi na totalidade para o partido regenerador-liberal.

A *Vitalidade*, de Aveiro, refere que nas cidades mais importantes, nas villas e povoações onde se cultiva com sinceridade o amor e a honra da patria, o nome do illustre e honrado estadista é apresentado como um *symbolo de resgate e abnegação*. As doutrinas por elle expostas, e tomadas como um compromisso de honra, tem emocionado o paiz.

Preparam-se, pois, estas excepções em sua honra e, como diz o «Districto de Leiria», essas festas serão expontaneas; e, para os banquetes que lhe serão offeridos, não contribuem os cofres do estado, nem os que aspiram ao favor de quem está de posse do cofre das graças.»

Do «Correio de Cintra».

«A viagem que, em dezembro proximo, o sr. conselheiro João Franco realiza ao norte do paiz, visitando algumas das cidades onde conta um numero consideravel de partidarios, ha de ficar nos annos da politica portugueza como um dos factos mais significativos e caracteristicos da anarchia e desordem que lavram nos partidos rotativos e de nenhum apoio que esses partidos recebem do povo portuguez.

Da viagem do sr. conselheiro João Franco, vão resaltar uma vez mais com nitidez evidente, acima de qualquer contestação, o enorme partido de que

sua ex.ª dispõe em todo o paiz e o esphacelamento e miseria dos outros, sobretudo do partido regenerador-hintzeano.

O sr. conselheiro João Franco emprehe a sua viagem com a certeza de que será bem-vindo e bem recebido em todas as terras que hoarar com a sua visita, e essa certeza, que os factos não desmentirão, possuem-na tambem todos aquelles que o rodiziam e o seguem, porque sabem a fé com que o vê o paiz e a esperança que n'elle depositam todos os que ainda sentem uma parcella de amor patrio.»

Do «Independente».

**Mais uma façanha**

Segundo noticiaram alguns jornaes, vai ser dissolvida a camara municipal de Braga e transferido o secretario do lyceu central d'aquella cidade, em virtude dos factos passados na penultima sessão d'aquella camara.

O nosso estimadissimo collega, o «Diario Illustrado», commenta:

«Com que então, chacina total e mais alguma coisa: perseguição do secretario do lyceu.

Mas perseguição porque? por se ter filiado no partido regenerador-liberal?

Positivamente o sr. Hintze dá em doído...»

O sr. Rebello da Silva é um empregado zeloso, de uma affabilidade cortez e delicada e exacto cumpridor dos seus deveres. Transferido, porque? perguntamos nós tambem.

Porque o partido conservador liberal respeita e garante, a um tempo, a liberdade de consciencia, nas suas manifestações legitimas: a liberdade de pensamento, nas suas aspirações sinceras; a liberdade d'apreciação, nos limites em que ella representa um direito individual, quando se exerce sem deturpação e sem offensa» (palavras do sr. Hintze, aromatisadas pelas vaporisações do champagne, no monumental discurso do celebre *banquete*).

Um Deus para elles e um... para os outros... ah! bom arroteio!

**Conselheiro João Franco**

A camara municipal de Braga, n'uma das suas ultimas sessões, deliberou dar o nome do nosso prestigioso chefe politico á rua das Aguas, d'aquella cidade.

E' uma homenagem muito justa e significativa, prestada pelo illustre senado bracearense ao eminente estadista.

Do nosso presado collega «O Jornal da Noite»:

«O correspondente no Porto do «Commercio de Vizeu», noticiando a proxima viagem do sr. João Franco ao norte, e referindo-se ao *banquete* que o sr. José Novaes offerece ao nosso illustre chefe, commenta: «E' uma *franqueza* que, *francamente*, muito deve lisongiar o sr. João Franco.

Franquesinha, franquesinha, isto é o que se chama mesmo uma muitissimo boa pinda.»

E tem muita graça!

**A SOCIEDADE**

**Viagens**

Vimos aqui o sr. Visconde da Barrosa, de Vianna do Castello.

—De visita a sua filha, exm.ª sr.ª D. Helena Teixeira d'Azevedo, e genro, sr. dr. José Maria de Magalhães e Ino Ribeiro, delegado do Procurador Regio n'esta comarca tem estado aqui o sr. conselheiro Mathias Teixeira d'Azevedo, presidente da camara dos deputados, acompanhado de suas exm.ªs filhas.

—Estiveram no Porto os srs. Francisco Carmona, Joaquim José d'Araujo e Antonio Fernandes Correia, commerciantes d'esta praça.

—Esta entre nós o sr. dr. Arthur Maciel, delegado do Procurador Regio em Paredes de Coura.

—Regressou d'Apulia á sua Casa da Fervença, com sua exm.ª esposa e filhinhas, o sr. Carlos Machado Paes, vice-presidente da camara municipal.

—Retirou para o Porto, com sua esposa, o sr. Aurelio d'Almeida Fonseca.

—Vimos n'esta villa o sr. Afonso Novaes, commerciante portuense.

—Esteve em Penafiel, com sua esposa, o sr. João Cruz, commerciante d'esta praça.

—Veio a esta villa o sr. dr. Manoel Nunes da Silva, juiz de direito da comarca de Caminha.

—Regressou d'Apulia, com sua familia, o sr. David Carayana, contador ajudante.

—Chegou a esta villa, com sua exm.ª esposa e filhinha, o sr. dr. Jordão de Mello Falcão, tenente-medico d'internicia 3.ª em serviço no nosso batalhão.

—Esteve hontem no Porto, com sua esposa, o sr. Domingos José de Miranda, sollicitador da comarca.

**Consortio**

Realizou-se ha dias na freguezia de Gomezes o enlace matrimonial do nosso patricio, sr. Cyrillo Augusto de Miranda, filho do sr. Manoel Augusto de Miranda, actual vereador da camara municipal d'Espinho, com a sr.ª D. Rosa Isabel Pereira de Sousa, professora official d'aquella freguezia. Mil venturas.

**Enfermos**

Esteve ligeiramente incommodado de saude, mas já se encontra completamente restabelecido, o sr. conselheiro Manoel Ignacio d'Amorim N. Leite.

—Estão restabelecidos dos seus incommodos as exm.ªs sr.ªs D. Thereza de Jesus da Silva e D. Maria Ferreira de Jesus Esteves, esposa do sr. Secundina Pereira Esteves.

—Vae consideravelmente melhor dos seus incommodos a exm.ª sr.ª D. Maria da Paz Paes da Silva, filha do sr. dr. Miguel Pereira da Silva, conservador da comarca.

—Está restabelecido dos seus incommodos, o que sinceramente estimamos, o sr. José Lopes Varalla d'Albuquerque, amanuense da camara municipal.

—Vae em via de restabelecimento da doença que ultimamente o acommetteu, o sr. Manoel Antonio Esteves.

Estimamos.

**NOTAS LOCAES**

**Commendador**

**Faria Machado**

Pelas 3 horas da tarde da ultima quinta-feira, começou a circular n'esta villa a inesperada noticia de haver fallecido, repentinamente, na sua casa, em Barcelinhos, o sr. commendador Joaquim de Faria Machado.

A infunsta noticia era infelizmente verdadeira e surpreendeu-nos e a todos os barcelenses, causando em toda a villa uma impressão profunda de pesar altamente significativo e manifestador da subida estima, consideração e respeito em que era tido o saudoso extinto.

Não é pequena a magua que sentimos neste momento, ao traçarmos aqui estas linhas, sigelas e desataviadas, como ultima homenagem a um amigo leal e sincero, a um cavalheiro que encerrava em si um caracter diamantino, um coração bem formado e uma bondade, sinceridade e honradez inexcediveis.

Barcellos perdeu um dos seus mais queridos e dignos filhos; e o partido regenerador-liberal perdeu um dos seus mais delicados e leaes servidores, precisamente na occasião em que trata de reunir os seus elementos e dispô-los para a lucta, vigorosa e activa, que pretende tra-

var contra essa politica nefasta e corrupta, que nos opprime, arruina e explora, e em que ha de empregar todas as suas forças e energias para a conquista dos seus puros, nobres e patrioticos ideaes.

E é por isso que, profundamente maguados, á manifestação de pesar geral, apresentamos as nossas homenagens de respeito e admiração pelos nobres predicados que exorciavam o mallogrado e saudoso amigo.

O finado tinha 65 annos. Natural da freguezia de Barcelinhos, foi ainda novo para o Brazil em busca d'um futuro.

Esteve em Pernambuco durante muitos annos. Seguiu a carreira commercial e por fim tornou-se um importante e conceituado negociante, adquirindo uma boa fortuna.

Veio para a sua terra por onde permaneceu sempre.

Bondoso, modesto e desprezencioso, era geralmente estimado e considerado pelas suas primorosas qualidades de caracter, honradez e probidade.

Desempenhou diferentes cargos publicos, entre elles o de vereador da camara municipal, sempre com aprumo e correcção, e desde ha muitos annos era gerente do Banco de Barcellos, logar que exercia com são criterio, interesse e inteira confiança dos srs. accionistas.

Ha pouco tempo, soffreu um golpe, profundo e violento, no seu coração de filho extremo com o fallecimento de sua mãe, e desde então, sempre triste, melancolico e desgostoso, patenteava exteriormente a sua grande magua.

Talvez devido a esse funesto desenlace, os seus padecimentos, derivados d'uma lesão cardiaca, augmentaram a ponto de cortar o fio á sua preciosa existencia.

Como não apparecesse testamento, e porque os parentes mais proximos são uns sobrinhos que residem em Pernambuco, a auctoridade judicial procedeu ao arrolamento dos bens e haveres, que são avultados, constituindo de tudo depositario o sr. Augusto Fortunato dos Santos Ferreira.

O cadaver foi depositado na igreja do Bom Jesus da Cruz, que estava toldada de crepes e luxuosamente ornamentada. Hontem tiveram logar os officios funebres e repouso, não se realisando o sahimento por causa da chuva continua e impertinente.

Por este motivo foi o cadaver conduzido á noite por irmãos da Santa Casa da Misericordia, para o cemiterio municipal onde foi encerrado no jazigo do finado.

A armazão e ornamentação era do habil armador sr. João Esteves.

**Theatro Gil Vicente**

O nosso amigo Julio Vallongo, a quem Barcellos deve as mais deliciosas noites que se tem passado n'aquella elegante casa d'espectaculos, acaba de fechar contrato com a Companhia Dramatica de Lisboa—de que fazem parte o actor Ernesto Valle e a actriz Rosa d'Oliveira, dois artistas consagrados do theatro portuguez, e que tem funcionado no Porto com o mais feliz exito—para uma unica recita, no proximo domingo, com o festejado e sempre applaudido drama —A Morgadinha de Vallor— do immortal escriptor Pinheiro Chagas.

Peça sempre nova e muito querida de todas as plateias pela sua fina urdidura e lances de uma intensidade dramatica como só os sabia produzir e conceber o brillantissimo e fecundo espirito do chorado auctor da Historia de Portugal e de outros trabalhos que lhe conquistaram um nome tão aureolado que at-

tingia o apogeo da gloria, não podendo jamais apagar-se da memoria de todos aquelles que amam verdadeiramente as Lettras e a Arte—A Morgadinha de Vallor—está destinada certamente a obter mais um ruidoso triumpho no nosso Gil Vicente, já pelo seu valor, que é grande, já pelos artistas a quem se acham confiados os primeiros personagens, que são de merito incontestavel.

Ao theatro, pois, até para estimulo do Julio Vallongo, que tem sido incansavel em apresentar-nos bons artistas e que porfia corajosamente na sua sympathica cruzada de elevar o nosso theatro á altura que merece e onde só devem ter franco acolhimento aquelles que se imponham pelo merito, dando-nos pegos de valor e que ednquem e não comedias baratas com o estafadissimo *couplet* final (que é como quem diz — camarão com todos os matadores), que apenas nos servem para chorar duas coisas:—o tempo que se perde e o dinheiro que se gasta.

**Arthur Vieira**

A fim de continuar a sua carreira commercial, parte amanhã para S. Paulo (Brazil) este nosso amigo e estimado collega da «Folha da Manhã», onde deixa lisongeiamente assignalada a sua passagem como auctor dos *perfis femininos*.

Viagem feliz e que na grande republica que visita pela segunda vez encontre as prosperidades e venturas que merece pelo seu bello caracter e excellentes qualidades de coração, é o que sinceramente desejamos áquella nosso patricio ao dar-lhe o abraço da despedida.

**Festividade**

Conforme noticiamos, realisa-se hoje, na igreja da Misericordia, com muito luzimento, a festividade em honra de Santa Gertrudes.

Consta de missa cantada a instrumental e sermão pelo rev.º padre Manoel Ribeiro Pontes, parcho de S. Martinho de Villa Frescainha.

Tem musica pela banda dos bombeiros voluntarios.

**Donativo**

Sufragando a alma do saudoso dr. Bonifacio Lamella, mandou sua familia entregar á Santa Casa da Misericordia, para o Asylo d'Invalidos, a quantia de 10:000 reis.

**Adega Regional**

Pela uma hora da tarde do ultimo domingo, realisou-se em Braga a abertura solemne da «Adega Regional de Entre Douro e Minho», que tem a sua sede n'aquella cidade e está installada em elegante e amplo edificio construido, para tal fim.

E', incontestavelmente, um importante melhoramento para a região vinhateira do Minho, porque o vinho constitue hoje a principal fonte de riqueza da nossa agricultura, não só pela sua grande produção, mas tambem pela sua facil collocação nos diferentes mercados do paiz e do estrangeiro.

Principalmente n'um anno, como o que vamos atravessando, em que ha grande escacez de vinho e os traficantes pullulam, introduzindo no mercado adulterado, embora ultimamente se tenham promulgado medidas rigorosas e preventivas contra a falsificação, as adegas regionaes prestam relevantes serviços ao paiz e á agricultura, contribuindo para que os nossos vinhos se tornem mais conhecidos e apreciados em todo o paiz e lá fóra, e conquistem a fama e preferencia que já teriam, se não fossem os mixordeiros que, sem exemplos, os escrupulos completamente falsificados. Bom é que as adegas regionaes con-

não deixem nunca desmerecer os seus bons créditos e cada vez os fazem mais sólidos, de forma que ninguém possa em duvida a sua probidade e não se tornem improficuos os esforços, trabalhos e sacrificios empregados pelos cavalheiros que levaram a cabo tão util e proveitoso melhoramento.

No mez de janeiro proximo a Adega Regional abrirá o seu deposito n'esta villa, onde serão vendidos os vinhos engarrafados de todas as marcas; e o seu agente tambem n'esta villa, sr. Albino Leite, accetia, desde o proximo mez, qualquer encomenda de vinhos.

—Ja que entramos n'esse assumpto, achamos conveniente recomendar a quem competir, que se adoptem as necessarias providencias para obstar a que o publico seja iludido nas suas compras de vinho a retalho.

Não desejamos com isto levantar suspeitas contra ninguém, mesmo porque até hoje (digamos isto para mostrarmos a nossa sinceridade e que não nos movem rancores) não nos constou coisa alguma em desabono dos srs. negociantes de vinhos, mas, porque temos em vista contribuir, o mais possivel, para que a saúde publica não soffra ou venha soffrer as consequências de um mal que se pôde evitar ou remediar.

**Operação**

Soffreu a ha dias com a extracção d'um lífoma no lado esquerdo a sr.<sup>a</sup> D. Marcelina Luiza Leite Maciel, sobrinha do rev.<sup>o</sup> arcepreste Manoel Marques Maciel, da freguezia de St.<sup>a</sup> Lucrecia d'Aguiar, e a quem ha pouco foi extrahido um cirro do lado direito.

Operaram os distinctos clinicos, srs. Drs. João Cardoso e Souza Christiano, auxiliados pelo habil pharmaceutico, sr. Avelino Ayres Duarte.

A operação correu com toda a felicidade, e muito desejamos que elle dê os melhores resultados.

**Cinematographo**

**Lumière**

Funcionou durante a ultima semana, em barracão levantado no Campo da Feira e em frente ao largo da Porta Nobre, este apparelho cinematographico, moderno e aperfeiçoado, que permite, durante alguns minutos, a projecção de scenas animadas ou em movimento.

Todos os espectaculos têm sido muito concorridos, agradando muito a toda a collecção de quadros.

Hoje é o ultimo espectáculo.

**Necrologia**

O nosso amigo e correligionario, sr. Joaquim José d'Araujo, socio da acreditada e importante firma commercial Thomaz José d'Araujo & C.<sup>a</sup>, acaba de soffrer no seu coração de pae estremoso um duro e profundo golpe, que com certeza não o magnou.

Um seu filhinho, que no ultimo domingo foi baptisado na igreja Matriz onde recebera o nome de Antonio Augusto, a despeito de todos os cuidados e disvelos e dos recursos clinicos, vouo ao ceu na passada 4.<sup>a</sup> feira, victima de uma cyanose!

E triste, realmente, d'uma desolção que acahrinha e entenece, ver desfazer-se pétala a pétala um mimoso botõesinho de corolla apenas entreaberta, mas que era ja a fascinação e o magico enlevo d'aquelles que n'elle se reviam carinhosamente, n'uma manifestação de culto devotado e ardente.

Sensitiva melindrosa, crestaram-na os arcos frios e ruins d'este nefasto outono, que arrasta as folhas amarellidas, e faz mirrar as flores proprias da primavera.

Anjo de vaporosas azas candidas como a neve que branqueja agora

os altos cumes, evolou-se rapidamente a etherea morada donde se dependura. Que velo de lá aquelles que tão contristados abandonou!

Tomando parte no profundo desgosto por que acabi de passar aquelle nosso amigo e sua exm.<sup>a</sup> esposa, enviamos-lhes a expressão sincera do nosso profundo pesar.

Falleceu repentinamente em Espozende o sr. Manoel Antonio de Barros Lima, proprietario e capitania.

Victima d'uma congestão cerebral, falleceu subitamente na sua casa em Chavão, na passada quinta-feira, o abastado lavrador, sr. Antonio Novaes de Mattos, natural da freguezia de Areias de Villar.

Tambem se finou n'esta villa, no dia 6 do corrente, na avançada idade de 85 annos, o sr. Manoel Pinto da Rocha, pintor.

A's familias enlutadas — os nossos pesames.

**O Citophone**

O sr. Antonio Azevedo, de Barcelinhos, encarrega-se de fornecer aos requisitantes este utilissimo aparelho, que serve para se collocar nas campanhas electricas, transformando-se immediatamente uma installação de campanhas em telepho ne.

E' bastante substituir os botões e peras para se ter a mais barata das installações de telephones.

Apesar do seu preço reduzido, o Citophone é um aparelho de funcionamento inalteravel e perfeito.

O seu emprego, permite dar ordens aos empregados, creados, etc., poupando-se tempo precioso e accelerando o serviço.

E' indispensavel: nos escriptorios, hospitaes, armazens, administrações publicas e em toda a parte onde ha ordens a dar.

Costa apenas 5:000 reis.

**PUBLICAÇÕES**

*Livros uteis*

A Bibliotheca Popular de Legislação, com sede na rua de S. Mamede, 107, ao Largo do Caldas, Lisboa, acaba de editar o *Programma das disciplinas do Ensino Primario*, seguido dos respectivos horários, e da legislação publicada depois da promulgação do ultimo Regulamento de Instrucção Primaria, (19 de setembro de 1902); esta obra e de bastante interesse ao professorado de ambos os sexos, e o seu custo é de 150 reis.

Tambem está á venda a *Tabella das taxas do sello de licenca relativo á contribuição industrial*, approvada por portaria de 24 de agosto de 1903, seguida do *Regulamento da aferição de pesos e medidas* e das instrucções de 18 de setembro de 1903 para *Fiscalisação do cafe, chocolate e café*; e em um pequeno Appendice, varia legislação. O seu preço é de 120 réis.

*Livros*

O n.<sup>o</sup> 4 d'esta interessante revista portuense de **Litteratura e Critica**, vem notavelmente melhorado na parte litteraria, estampando na primeira pagina um excellent retrato do extraordinario romancista **Eça de Queiroz**.

*Os Nocos*

Recebemos a visita d'esta bem cuidada revista litteraria e illustrada, de Coimbra, que, apesar de ser collaborada por novos, como o titulo o indica, apresenta-se, não obstante, com trabalhos de incontestavel merecimento.

Publica-se mensalmente.

REGENERADOR-LIBERAL

ASSIGNATURAS

Trimestre, 300 rs. Com estampilha, 350	
Semestre 600 " " " 720	
Anno 1200 " " " 1440	
Brazil e Africa (anno) " " " 2:500	
Avulso " " " 50	

PUBLICAÇÕES

Corpo do jornal, cada linha 40 rs.	
Secção d'annuncios " " 30 " "	
Repetições " " 20 " "	
Communicados " " 40 " "	

Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 por cento.

ANNUNCIOS

**ARTHUR VIEIRA, n'um adeus commum, despede-se dos seus amigos, que os conta sinceros, e põe-se ao seu dispor na cidade de S. Paulo—Brazil, para onde parte.**

Barcellos, 15 de novembro de 1903.

VENDA DE PAUS

Vende-se uma grande partida de pinheiros e eucalptos, em todas as grossuras. Quem os pretender falle no cartorio do escrivão do 1.<sup>o</sup> officio, em Barcellos.

Curso Nocturno

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

1.<sup>o</sup> E 2.<sup>o</sup> GRAU

Abre no dia 9

Curso elementar do commercio. Português, francês, noções de geographia geral e historia patria, arithmetica pratica e noções de escripturação mercantil.

A matricula acha-se aberta no «Externato Barcelense»—rua Direita, 27.

PASTELARIA E CONFEITARIA CONFIANÇA

DE MANOEL J. DUARTE SALVAÇÃO

13 E 15, RUA DIREITA, 17 E 19 — BARCELLOS

E' uma das primeiras confeitarias n'esta villa, com numerosa freguezia não só n'esta localidade como em Lisboa, Porto, Braga e Vianna Castello, etc., etc. para onde exporta a miúdo a

Especial laranja de doce de Barcellos

magnifico pão de ló, pasteis de massa e carne, queijadinhas e outras variedades. A confeção do doce é esmeradissima, observando-se rigorosamente a limpeza e sendo o seu fabrico de 1.<sup>a</sup> qualidade.

Esta casa é a primeira n'esto genero.

Premiado com medalha de prata

Deposito de vinhos finos e do douro, qualidades especiaes. Conservas. Azeitonas em latas. Mostarda franceza. Doce de calda. Bolacha fina de Lisboa e Porto, e mais artigos que é difficil enumerar. Especial café do Rio e Ilhas, em pacotes e avulso.

N. B. — Esta casa não faz doce para vender em romarias, sendo o seu fabrico especial.

A MUTUAL LIFE DE NEW-YORK

A MAIS ANTIGA DOS ESTADOS UNIDOS

A MAIS RICA DO MUNDO

A MAIOR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DO MUNDO INTEIRO

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM NEW YORK EM 1843

GARANTIAS RS. 445.841.000.000 (OURO)

Banqueiros no Norte de Portugal: —Pinto da Fonseca & Irmão 138, Praça de D. Pedro.—Escriptorio, 138, Praça de D. Pedro.

Sucursaes da Mutual Life no estrangeiro

Pariz, Vienna, Berlin, Hamburgo, Genova, Bruxellas, Amsterdam, Budapest, Stockolmo, Copenhagen, Cabo, Syndney, Mexico, Londres, Sanghai, Madrid, Orient, Lisboa, Porto, em todas as cidades do reino de Portugal. N'estes diversos Paizes a MUTUAL LIFE conta:

- 60 Direções Geraes;
- 20:000 homens, que formam um exercito de agentes convictos e dedicados;
- 30:000 medicos, que são como o seu Estado Maior;
- 397:340 segurados.

Mutual Life, a maior instituicao financeira do mundo inteiro

Esta Companhia recebeu por conta da familia do sr. Havemayer, consul da Austria nos Estados Unidos, em pagamento de premio unico mais importante que jamais Companhia alguma de seguros recebeu um cheque de 578:345 dollars ou mais de 675 contos de reis.

A MUTUAL LIFE, a mais antiga dos Estados Unidos da America, tem emittido por uma só vez 709 apolices a pedido e por conta de uma das mais importantes casas commerciaes de Chicago, cujos cheques, a titulo de gratificação pelo Natal, seguraram quasi todos os seus empregados.

A MUTUAL LIFE, a mais rica do mundo, foi quem emittiu a maior apolice até hoje concedida: a do sr. George W. Wanderbiltre, de New-York, que é da importancia de 1 milhão de dollars ou seja mais de mil cento e vinte e cinco contos de reis mediante pagamento de 35:000 dollars ou seja mais de 40 contos e quinhentos mil reis.

O sr. Samuel Newhouse, de Salt Lak City Utah, pagou á MUTUAL LIFE em premio unico 233.828 dollars ou seja mais de 225 contos de reis, por dois contractos.

Um inglez depositou nas mãos do representante d'esta companhia em Londres 86:029 libras e 5 shilings ou seja mais de 150 contos de reis por um seguro em caso de morto. Em Portugal a Mutua Life já conta um consideravel numero de apolices, algumas d'ellas de Lb. 10:00, Lb. 500 e Lb. 2.500.

A MUTUAL LIFE pagou ao sr. Thomaz Dolan, da Philadelphia, presidente da Sociedade de Manufacturas dos Estados Unidos, 130:927 dollars ou 140.977\$250 ao caducar-lhe uma apolice mixta. E' a importancia mais elevada que um segurado d'este genero tem hoje recebido.

Enfim a MUTUAL LIFE, realisa mais negocio na França inteiro que as 17 companhias francezas reunidas o que é mais que bastante para attestar o seu valor e a sua seriedade.

Agente em Barcellos,

MANOEL AUGUSTO DE PASSOS.

**LIVRARIA VALLE**  
**Papelaria, Typographia e Encadernação**  
 DE  
**FRANCISCO JOSÉ DA SILVA**  
 SUCCESSOR

Tem á venda grande sortido de obras escolares e religiosas; obras de direito e medicina; romances, contos e poesias; dramas e comedias, scenas-comicas e monologos, historias populares, entremezes e lóas; grande e variado sortido de livros de missa, confissão e semana santa, com encadernações simples e de luxo para todos os preços; mappas geographicos, sacras em papel ou com caixilho, arrendamentos, cadernos calligraphicos e de desenho, calligraphias, mappas mensaes para professores, estojos para desenho, etc., etc.

Grandes descontos para revender.  
 Especialidade em chá, café, cordas para instrumentos, palhetas para clarinete; stearina, tinta de escrever. Objectos para escriptorio.

Encarrega-se de mandar vir, não só de todas as terras do reino como de algumas do estrangeiro qualquer livro que lhe seja pedido.  
 Imprimem-se bilhetes de visita em machina especial a 300, 240 e 200 reis o cento; faturas, programmas para festividades para o que tem material e pessoal aperfeçoadissimo, por preços mais baratos do que em qualquer estabelecimento do genero.  
 Executam-se com perfeição e rapidez todas as obras concernentes á arte de encadernador.  
 Imprimem-se enveloppes a 1200 reis o milheiro em optimo papel.  
 Agencia de todas as casas editoras de Portugal.

RUA DO DUQUE DE BRAGANÇA-BARCELLOS

**MATHIAS GONÇALVES DA CRUZ**  
 COM ARMAZEM DE FERROS, FERRAGENS, VIDROS E TINTAS, 75, RUA D. ANTONIO BARROSO, 79, BARCELLOS

Ferro, aço, carvão, panella e potes de ferro.	Mós para ferreiros e arcos. Moldura para caixilhos e espelhos, etc.	Tintas e papel pintado para forrar salas
--	--	---

TUDO A PREÇOS MUITO CONVIDATIVOS

**ALQUILARIA**  
 DE  
**AUGUSTO DA CUNHA BANDEIRA**  
 RUA DO DUQUE DE BRAGANÇA — BARCELLOS



Tem na sua antiga e muito conhecida alquilaria, grande variedade de trens de todos os gostos, com as melhores condições de commodidade e acceio, tirados por bom gado e guiados por pessoal habilitadissimo.

Tambem tem, todos os dias, e á chegada de todos os comboios, trens para fazer viagens para o concelho de Barcellos e fóra d'elle. Tudo por preços muito baratissimos.

*Os preços são o mais commodo possivel.*

**Padaria Barcelense**  
 DE  
**ANTONIO DA COSTA MARTINS**  
**RUA DO DUQUE DE BRAGANÇA**  
 JUNTO AO SENHOR DOS AFFLICTOS — BARCELLOS

Esta antiga padaria tem sempre gozado os bons creditos dos consumidores, quer pelo esmero com que n'ella se fabrica o pão de trigo, a regueifa, quer pelo escrupulo que o seu proprietario emprega na escolha das farinhas, procurando, embora com maior dispendio, fazer aquisição d'aquella materia prima nas casas de maxima confiança.

Vem, por esta fóрма, fazer ver ao publico que está sempre prompto a fazer-lhe qualquer qualidade de pão trigo, ou regueifa, que lhe seja exigida, affirmando que nunca deixará de merecer os creditos que se tem dignado dispensar-lhe.

Ei-a, pois, ao bom pão da padaria barcelense, que é nutritivo, salutar e por preço convidativo. Comido com nozes, sabe mesmo a uma cousa que o sexo feminino muito deseja:—a casar!...

**OFFICINA DE CARPINTERIA**  
 DE  
**MANOEL RODRIGUES DA CRUZ LIMA**  
 CAMPO DE D. LUIZ 1.º — BARCELLOS

Soalhos aparelhados de 300 reis e mais preços o metro quadrado.  
 Esquadrias de castanho suecce Pitch-Pine e pinho da terra a principiar em 650 reis e mais preços o metro quadrado, segundo o desenho de figura.

Esta officina é a unica que em Barcellos póde construir mais rapidamente, efferecendo aos proprietarios mais vantagens, porque tem sempre material prompto para construcções.

Executam-se com a maior perfeição, e segundo os ultimos desenhos architheticos, construcções com a maior rapidez possivel e por preços muito convidativos, tanto de empreitada como a jornal.

O proprietario d'esta carpinteria tem tambem, em armazem, grande quantidade de madeiras de todas as qualidades, que vende por preços limitadissimos.